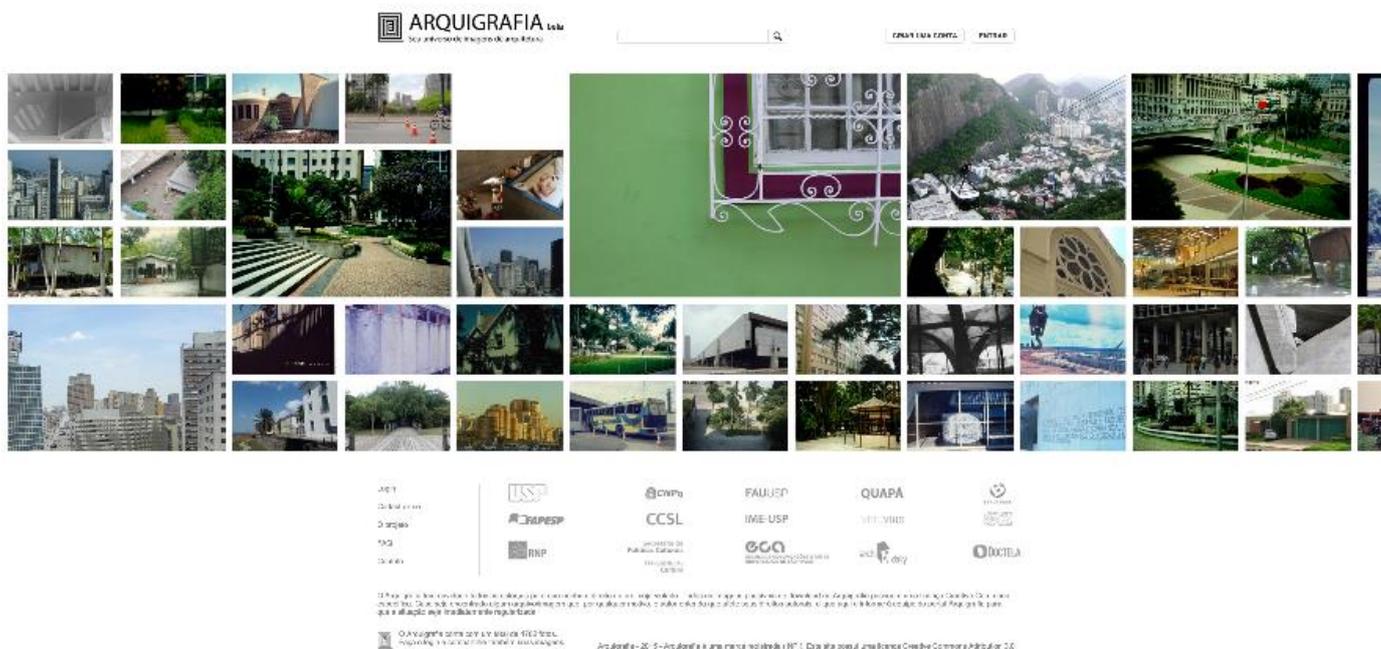


Difusão web de imagens fotográficas de Arquitetura e Urbanismo do acervo da Biblioteca da FAUUSP no ambiente colaborativo web ARQUIGRAFIA



FAUUSP

São Paulo

Junho 2016

1. Finalidade e relevância

Para tanto o projeto prevê a integração de novos bolsistas – preferencialmente graduandos em Arquitetura e Urbanismo – à equipe multidisciplinar do projeto ARQUIGRAFIA para que atuem no desenvolvimento e aprimoramento dos processos de indexação de imagens colaborando com a inserção de dados catalográficos, a aferição de informações existentes e a atribuição de tags.

Desde 2012 a equipe do projeto ARQUIGRAFIA, que envolve docentes e alunos graduandos e pós-graduandos da FAU, ECA, IME e FD, reunidos no NAP – Núcleo de Apoio à Pesquisa em Ambientes Colaborativos na Web (NaWeb) < <http://www.usp.br/naweb/>> trabalha de maneira integrada aos funcionários da Seção de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP em ações de conservação que resultaram na higienização, acondicionamento e digitalização de cerca de 37.000 diapositivos e

Esse material original, constituído por doações de professores, alunos, arquitetos e fotógrafos, amparou as aulas na FAUUSP até fins dos anos 1990, quando então a substituição de projetores de slides por equipamentos Datashow distanciou definitivamente tais imagens dos estudantes.

O esforço de digitalização desse material, que será concluído até meados de 2017, demanda agora o prosseguimento do cuidadoso processo de indexação individual de cada uma imagem e seu upload no sistema com dados catalográficos, georeferenciamento e licença Creative Commons.

As atividades previstas nesse projeto trarão uma substancial contribuição à necessária indexação do material digital em pauta, garantindo a correção de informações associadas às imagens, o que sustentará buscas mais precisas e melhor recuperação de dados para os usuários do sistema.

A ampliação da quantidade de imagens indexadas e o aprimoramento da qualidade da informação referenciada na plataforma ARQUIGRAFIA certamente trará uma contribuição relevante ao ensino, à pesquisa e às atividades de cultura e extensão relacionadas à Arquitetura e Urbanismo, dentro e fora do âmbito da Universidade de São Paulo.

2. Objetivos e descrição sumária

O objetivo geral deste projeto, portanto, é colaborar com a cultura visual sobre arquitetura e urbanismo no Brasil, difundindo um acervo hoje digital original e, em boa parte, inédito, de forma pública e gratuita em um ambiente colaborativo na Internet.

Os objetivos específicos do projeto se refletem diretamente nas ações e atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas que serão descritas no item 3, a seguir.

Para uma descrição sumária do projeto ARQUIGRAFIA cabe salientar que se trata de um ambiente colaborativo de imagens de arquitetura na Web, com uma dinâmica de interação de uma rede social temática, que pretende estimular o compartilhamento de informações e o juízo crítico sobre edifícios e espaços urbanos no Brasil, em um primeiro momento, e nos países lusófonos, em seguida.

Com o apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU-USP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP 2012/24409-2) o ARQUIGRAFIA investiga aspectos relacionados à cultura visual, às representações e ao imaginário arquitetônico, com base em ações de conservação e digitalização de acervos fotográficos, e aprofundamento de questões referentes ao desenvolvimento de software livre e dinâmicas de redes sociais, temas pertinentes à ciência da informação, às ontologias e às tecnologias digitais na Internet dedicadas à educação.

O ARQUIGRAFIA tanto é um projeto de cultura e extensão universitária quanto é um laboratório tecnológico de pesquisa e construção de conhecimento nas áreas de arquitetura e urbanismo, design, computação, ciência da informação, comunicação e educação.

Duas referências são fundamentais para a compreensão da natureza do ARQUIGRAFIA.

A primeira é a referência histórica do processo colaborativo que constituiu o acervo de imagens da Biblioteca da FAUUSP, na medida em que professores, alunos e arquitetos doaram sistematicamente, desde os anos 1960, slides, negativos e ampliações em papel com a intenção de construir o maior acervo iconográfico público de arquitetura brasileira, que hoje conta com mais de 82 mil imagens. Essa mesma natureza colaborativa pode hoje ser ampliada na Internet com a colaboração de estudantes, pesquisadores, arquitetos, fotógrafos e pessoas interessadas no tema.

A segunda referência é o projeto do Museu de Crescimento Ilimitado (1939) de Le Corbusier que orienta a intenção do ARQUIGRAFIA de se consolidar como um ambiente colaborativo digital em crescimento contínuo.

Desde 2012 a frente de trabalho sobre material fotográfico original e a indexação online do material digitalizado (existente desde 2015) é realizada por alunos de graduação bolsistas CNPq, FAPESP, PRCEU, USP devidamente capacitados em cursos de formação específica, que atuam com o apoio técnico dos bibliotecários do setor.

Além de desenvolver os protocolos de gestão da informação digital – hospedagem, gerenciamento de servidores, terminais e backups -, a equipe USP responsável pelo projeto desenvolve o próprio software do website e trabalha nesse momento sobre um aplicativo para smartphones. O desenvolvimento de software livre tanto ampara o ARQUIGRAFIA, em um processo contínuo de aprimoramento de versões, quanto constitui também uma plataforma básica denominada +GRAFIA que pode ser utilizada para a construção de outros ambientes colaborativos com imagens digitais em outras áreas de conhecimento como, por exemplo, a Botânica, a Geologia, a Astronomia, etc. Professores e alunos de graduação e pós-graduação em Ciência da Computação do IMEUSP conduzem o desenvolvimento dessa frente tecnológica específica.

3. Ações e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

Para o início das atividades programadas será necessária a capacitação dos bolsistas dentro dos procedimentos técnicos do projeto ARQUIGRAFIA, amparados pelos protocolos do Setor de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP, parâmetros esses hoje organizados e publicados no 'Manual de Procedimentos Técnicos do projeto ARQUIGRAFIA' (2016).

Essa capacitação, como início monitorado das atividades, terá a duração de um mês.

Concluída essa primeira etapa, as atividades a serem desenvolvidas nos 11 meses seguintes envolverão:

- A organização, lida e gerenciamento de arquivos digitais, backups e cópias físicas (DVDs) do material fotográfico já digitalizado;
- O apoio ao controle de entrada e saída de ampliações fotográficas ainda por digitalizar. Esse processo de digitalização é realizado por empresa terceirizada e demanda controle de envio e recepção tanto de originais quanto de cópias digitais;
- A indexação/catalogação de imagens digitais referentes a edifícios e espaços urbanos brasileiros online diretamente no ARQUIGRAFIA;
- A pesquisa de informações em referências bibliográficas disponíveis no acervo da Biblioteca da FAU e/ou na Internet para a complementação de dados de indexação;
- A atribuição de tags para a caracterização e recuperação de informações;
- A construção de perspectivas críticas sobre esse processo e a proposição de aperfeiçoamentos e melhorias a serem implementados no futuro próximo.

Tais atividades, integradas e complementares, serão desenvolvidas ao longo do período de vigência do projeto pelos bolsistas sob supervisão técnica do docente responsável com o apoio do corpo técnico da Biblioteca da FAUUSP.

Além dessas atividades, os alunos bolsistas deverão participar das reuniões semanais da equipe do projeto, produzir relatórios de atividades mensais e serão estimulados a apresentarem suas atividades em eventos científicos dentro e fora da Universidade de São Paulo.

4. Resultados esperados e indicadores de acompanhamento

Os resultados esperados, com base nas referências de desempenho atuais, consideram um número entre 2 e 4 imagens catalogadas por hora de trabalho, número que varia em função da existência e da precisão de informações pré-existentes nos arquivos da Biblioteca da FAU. Imagens sem referências ou com dados incompletos podem demandar mais tempo de trabalho para uma indexação adequada pois demandam pesquisa e consulta a materiais bibliográficos e fontes Web.

Considerando 10 horas de trabalho semanal ao longo de 11 meses – visto que o primeiro mês é de capacitação técnica – é possível estimar a contribuição individual de cada bolsista como algo entre 880 e 1.760 imagens ao final de 12 meses de participação no projeto. Do trabalho dos 5 bolsistas solicitados por este projeto é possível então esperar a indexação de um número entre 4.400 e 8.800 imagens.

Hoje há 34.000 diapositivos digitalizados pelo projeto e no início de 2017 haverá mais 8.000 ampliações em papel, que somarão, então, 42.000 imagens digitais. Dessas 3.600 já estão catalogadas e disponíveis no sistema em julho de 2016. Estima-se que a indexação e upload das 38.400 imagens por fazer demandará trabalho de equipes de 5 bolsistas até meados de 2021.

Como indicadores de acompanhamento serão considerados os relatórios mensais dos bolsistas nos quais descrevem suas atividades relatando dificuldades, avanços e atividades realizadas.

5. Número de bolsistas solicitados (mínimo e o ideal) para o desenvolvimento do projeto

Mínimo: 3 bolsistas

Ideal: 5 bolsistas

6. Número de estudantes ingressantes 2015 que o docente pretende inserir no projeto (mínimo e ideal)

Mínimo: 3 bolsistas

Ideal: 5 bolsistas

7. Número total de participantes não bolsistas

O projeto ARQUIGRAFIA conta eventualmente com a participação de graduandos voluntários em atividades esporádicas, mas tem como prática integrar alunos à equipe como bolsistas. Desde 2012 foram 7 graduandos FAU (2012); 9 graduandos FAU (2013); 1 graduando FAU e 2 graduandos ECA (2014); 8 graduandos FAU, 1 graduando ECA (2015). No primeiro semestre de 2016 a equipe conta com 4 graduandos FAU bolsistas (2 Aprender com Cultura e Extensão PRCEU, 1 Fomento PRCEU, 1 Programa Unificado) sendo que todas essas bolsas se encerrarão até agosto deste ano.

Alunos pós-graduandos têm se integrado à equipe sem bolsa sempre que suas próprias pesquisas de mestrado e/ou doutorado se relacionam diretamente com os desafios do projeto. Desde 2010 foram 2 mestrandos IME (2010); 1 mestrando IME (2011); 4 mestrandos e 1 doutorando IME (2012); 1 mestrando IME (2013); 1 mestrando IME (2014); 1 doutorando IME, 1 doutorando ECA e 1 mestrando IME (2015). Hoje a equipe conta com 3 alunos bolsistas FAPESP TT5, TT4a e TT3, com vigências de bolsas até fevereiro de 2017.

Além desses cabe registrar que a equipe também contou com um estudante do ensino médio ETEC como bolsista FAPESP TT1 (2010 a 2012).

8. Outras informações que sejam relevantes para o processo de avaliação das propostas.

Referências bibliográficas fundamentais

ROZESTRATEN, A.S.; TRONCARELLI, R.C.; KUCHAR, T. (Org.) *Manual de Procedimentos Técnicos do Projeto ARQUIGRAFIA*. São Paulo: FAUUSP, 2016.

ROZESTRATEN, A. S.; AUGUSTO, D. *Arquigrafia entre 2009 e 2014*. 01. ed. São Paulo: Laboratório de Produção Gráfica - LPG-FAUUSP, 2015. v. 500. 153p.